

DIAGNÓSTICO DO POTENCIAL ESPORTIVO DE JOVENS ATLETAS: UM ESTUDO PRELIMINAR

HUGO LEONARDO BARROS DE PAULA (Autor), EMERSON FILIPINO COELHO (Colaborador), FRANCISCO ZACARON WERNECK (CEDUFOP) (Orientador), DAVI MOL BARBOSA (Autor), Jeferson Macedo Vianna (Autor), LUCIANO MIRANDA (Autor), RENATO MELO FERREIRA (Autor)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Talento esportivo; Jovem atleta; Identificação de Talentos; Desenvolvimento de Talentos; Modelagem estatística.

Resumo:

A avaliação do potencial esportivo é o primeiro passo no processo de descoberta de novos talentos, sendo feita através da aplicação de baterias de testes juntamente com a opinião de técnicos. Esta avaliação possibilita identificar as necessidades de desenvolvimento e orientar o processo de treinamento. O objetivo do estudo foi elaborar uma metodologia de avaliação multidimensional e longitudinal do potencial esportivo de crianças e jovens. Em 2015, 390 alunos, de ambos os sexos, do Colégio Militar de Juiz de Fora (CMJF), de 11 a 18 anos, realizaram testes antropométricos, psicológicos, testes de força, velocidade, agilidade, resistência e maturação somática. Os professores dos alunos avaliaram os mesmos quanto ao desempenho atual e a expectativa de desempenho futuro. Os dados foram analisados por modelagem estatística, utilizando os valores percentis dos testes e respectivos pesos atribuídos à importância de cada indicador para o desempenho, sendo estabelecidos pontos de corte para a classificação do potencial esportivo, sem especificar por modalidade. Os resultados foram: 29% classificados como potencial em desenvolvimento, 51% potencial esportivo mediano, 18% alto potencial esportivo e 2% potencial de excelência para o esporte. Após a coleta de dados, 99 alunos-atletas participaram dos Jogos da Amizade-2015, competição esportiva anual entre os 13 colégios militares do Brasil. Dos alunos-atletas do CMJF que conquistaram medalhas ($n=43$), 70% deles foram classificados, a priori, como alto potencial esportivo ou potencial de excelência ($X^2 = 5,343$; $p = 0,02$). A chance de um atleta de alto potencial/excelência do CMJF ser medalhista na competição foi três vezes maior do que a dos atletas classificados como mediano/em desenvolvimento ($OR = 3,33$; $IC95\% = 1,18 - 9,41$). Conclui-se que a modelagem preliminar do potencial esportivo de crianças e jovens mostrou-se promissora como ferramenta para identificação e desenvolvimento de potenciais talentos esportivos.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2016
- Área: CIÊNCIAS DA VIDA
- Subárea: EDUCAÇÃO FÍSICA